ENERGIAS EÓLICAS DO CEARÁ S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014

CNPJ n.º 09.265.531/0001-80
NIRE 42 3 0004186-6

Endereço: Rua Paschoal Apóstolo Pítsica, nº 5064 – parte – Agronômica – Florianópolis – SC – CEP 88025-255

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da Energias Eólicas do Ceará S.A. ("EEC" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

1. Perfil Institucional

A Companhia é uma *holding* responsável pelo desenvolvimento e implantação de projetos eólicos no Estado do Ceará (CE). Os projetos em desenvolvimento pela Companhia são: Central Eólica Estrela – Estrela (antiga Central Eólica Trairí II), Central Eólica Cacimbas – Cacimbas, Central Eólica Santa Mônica SPE - Santa Mônica (antiga Usina Geradora Eólica Santa Monica SPE) e Central Eólica Ouro Verde - Ouro Verde (antiga Usina Geradora Eólica Santa Monica SPE II) que, em conjunto, formam o Complexo Eólico Santa Mônica.

A EEC não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta Tractebel Energia S.A. (Tractebel Energia), que cobra os seus honorários mediante contrato de prestação de serviços.

2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia pertence à Tractebel Energias Complementares Participações Ltda. (TBLP), uma *holding* controlada da Tractebel Energia.

A Tractebel Energia é a maior companhia privada geradora de energia elétrica do Brasil. Desde 1998, ano em que começou a atuar no país, dedica-se à implantação e operação de usinas geradoras de energia, incluindo obtenção de concessões de hidrelétricas por meio de leilões realizados pelo Governo e de autorizações para viabilização de usinas termelétricas, pequenas centrais hidrelétricas, parques eólicos e solares fotovoltaicos.

3. Ambiente Macroeconômico

O ano de 2015 foi marcado pelo agravamento da crise econômica no País. A variação do PIB registrado no ano foi de -3,8%, configurando a pior recessão em 25 anos, desde 1990, quando a retração foi de 4,35%. A inflação, conforme o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulada no ano foi de 10,7%, 4,16 pontos percentuais acima do teto da meta inflacionária fixada pelo Banco Central, de 6,5%. A taxa de 2015 é a maior desde 2002, quando atingiu 12,53%.

O panorama é confirmado por indicadores relacionados à atividade industrial. De acordo com o IBGE, a produção industrial teve queda acumulada de 8,3%, o maior recuo da série histórica, iniciada em 2003. Os empregos também foram afetados: segundo o IBGE, a taxa média de desemprego foi de 6,8% nas seis maiores regiões metropolitanas do País, frente 4,8% registrados em 2014.

O real foi substancialmente desvalorizado em relação ao dólar: a moeda americana foi cotada em R$ 3,92 ao final de 2015, alta de 47,5% em relação ao fechamento de 2014.

Os prognósticos para 2016 do Boletim Focus citado preveem novas quedas do PIB (em torno de 3,0%), da produção industrial (cerca de 3,5%), e também da variação percentual da a inflação (IPCA – em torno de 7,0%). Reflexo do cenário presente e das projeções, as principais agências de avaliação de risco rebaixaram a graduação do Brasil, do grau de investimento para o especulativo.

4. Implantação das Usinas

As obras dos quatro projetos se encontram em diferentes estágios de evolução. A previsão de conclusão é junho de 2016.

Com relação a Linha de Transmissão, que conectará o Complexo ao Sistema Interligado Nacional (SIN), foi obtida em 30 de junho de 2015, junto a Superintendência Estadual de Meio Ambiente do Estado do Ceará (SEMACE), a Licença de Instalação (LI) nº 118/2015 que autoriza o início das obras de construção da rede. O mesmo Órgão emitiu em 22 de setembro de 2015 a Autorização para Supressão da Vegetação ASV nº 383/2015, para supressão e limpeza da área da faixa de servidão, a qual foi executada e concluída no mês de dezembro.

A área destinada à instituição da faixa de servidão de passagem da Linha de Transmissão foi declarada de utilidade pública pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), conforme publicação no Diário Oficial da União (DOU) em 10 de abril de 2015.

Há que se destacar que as áreas afetadas pela implantação da referida Linha foram 100% liberadas no ano de 2015, possibilitando o início das obras de construção, sendo que 97% das propriedades foram liberadas amigavelmente.

5. Programas Socioambientais

Durante o ano de 2015, prosseguiu-se a execução de diversos programas ambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA) dos empreendimentos, bem como foram realizadas ações de desenvolvimento social e sustentável, entre as quais destacamos:

- Perfuração, abertura e doação de poços artesianos às comunidades localizadas na área de influência direta dos empreendimentos;

- Desenvolvimento de projetos pedagógicos junto às comunidades e rede pública escolar, com destaque para a implantação de um viveiro botânico;

- Assinatura de convênio com a Prefeitura Municipal de Trairi e a Fundação Engie para implantação do programa "Children and Healthy Communities, Sustainable Future" (Crianças Saudáveis, Futuro Saudável) com objetivo de promover a educação nutricional de crianças da comunidade em idade escolar, por meio de ações preventivas de saúde, nutrição e higiene.

Além das ações acima mencionadas destaca-se ainda a implantação de um sistema 0800 para atendimento de demandas externas aos projetos, com objetivo de criar mais um canal de comunicação e contato com a comunidade local.

6. Direitos dos Acionistas

O detentor de cada ação ordinária tem direito de voto em assembleia geral ordinária ou extraordinária; de receber dividendos mínimos obrigatórios equivalentes a 10% do lucro líquido ajustado, nos termos da Lei das Sociedades Anônimas; de fiscalizar a administração da Companhia, nos termos do Estatuto Social; e de retirar-se da Companhia nos casos previstos na Lei das Sociedades por Ações.

7. Agradecimentos

A Administração da EEC agradece a contribuição de seus fornecedores, clientes, parceiros, acionistas, instituições financeiras, entidades governamentais, órgãos reguladores e a todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2015.

A Administração

ENERGIAS EÓLICAS DO CEARÁ S.A.

CNPJ nº 09.265.531/0001-80 | NIRE nº 42 3 0004186-6

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa		37	39	108	223
Adiantamento a fornecedores		5	-	215	189
Despesas antecipadas	4	-	-	1.093	762
Outros		295	-	295	-
		337	**39**	**1.711**	**1.174**
ATIVO NÃO CIRCULANTE					
Despesas antecipadas	4	-	-	-	19
Investimentos	**5**	**213.373**	**30.587**	**-**	**-**
Imobilizado	**6**	**-**	**-**	**225.912**	**22.620**
Intangível		**-**	**-**	**7.979**	**7.726**
		213.373	**30.587**	**233.891**	**30.365**
TOTAL		**213.710**	**30.626**	**235.602**	**31.539**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	7	29	2	21.457	752
Obrigações fiscais		20	-	484	163
		49	**2**	**21.941**	**915**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	8	214.445	30.739	214.445	30.739
Prejuízos acumulados		(784)	(115)	(784)	(115)
		213.661	**30.624**	**213.661**	**30.624**
TOTAL		**213.710**	**30.626**	**235.602**	**31.539**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO CEARÁ S.A.

CNPJ nº 09.265.531/0001-80 | NIRE nº 42 3 0004186-6

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31.12.2015	31.12.2014	31.12.2015	31.12.2014
DESPESAS OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas		(21)	(18)	(666)	(32)
Resultado de participações societárias		(635)	(13)	-	-
PREJUÍZO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**(656)**	**(31)**	**(666)**	**(32)**
Resultado financeiro		**(13)**	**-**	**(3)**	**1**
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		**(669)**	**(31)**	**(669)**	**(31)**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração relativa a este resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO CEARÁ S.A.

CNPJ nº 09.265.531/0001-80 | NIRE nº 42 3 0004186-6

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31.12.2013	**89**	**(84)**	**5**
Aumento de capital social	30.650	-	30.650
Prejuízo do exercício	-	(31)	(31)
SALDOS EM 31.12.2014	**30.739**	**(115)**	**30.624**
Aumento de capital social	183.706	-	183.706
Prejuízo do exercício	-	(669)	(669)
SALDOS EM 31.12.2015	**214.445**	**(784)**	**213.661**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO CEARÁ S.A.

CNPJ nº 09.265.531/0001-80 | NIRE nº 42 3 0004186-6

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2015	**31.12.2014**	**31.12.2015**	**31.12.2014**
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(669)	(31)	(669)	(31)
Ajustes para conciliar o prejuízo:				
Equivalência patrimonial	635	13	-	-
Variação monetária de adiantamento a fornecedores	-	-	(21)	-
Prejuízo ajustado	**(34)**	**(18)**	**(690)**	**(31)**
Redução (aumento) nos ativos				
Adiantamento a fornecedores	(5)	-	(5)	-
Despesas antecipadas	-	-	(312)	3
Outros	(295)	-	(295)	-
Aumento (redução) nos passivos				
Fornecedores	27	-	(648)	(25)
Impostos e contribuições sociais a pagar	20	-	321	162
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	**(287)**	**(18)**	**(1.629)**	**109**
Atividades de investimento				
Aplicação no imobilizado e intangível	-	-	(182.192)	(1.899)
Aumento de capital em controladas	(183.421)	(1.751)	-	-
Disponibilidades de controlada adquirida	-	-	-	205
Caixa líquido das atividades de investimento	**(183.421)**	**(1.751)**	**(182.192)**	**(1.694)**
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	183.706	1.801	183.706	1.801
Caixa líquido das atividades de financiamento	**183.706**	**1.801**	**183.706**	**1.801**
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(2)**	**32**	**(115)**	**216**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	39	7	223	7
Saldo final	37	39	108	223
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	**(2)**	**32**	**(115)**	**216**
Transações que não envolveram o caixa e equivalente de caixa				
Fornecedores de imobilizado	-	-	21.353	-
Aumento de capital por meio de transferência de créditos com controladas	-	28.849	-	28.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ENERGIAS EÓLICAS DO CEARÁ S.A.

CNPJ nº 09.265.531/0001-80 | NIRE nº 42 3 0004186-6
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de maneira diferente)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Energias Eólicas do Ceará S.A. ("EEC" ou "Companhia"), com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina (SC), foi constituída em 13.12.2007, com prazo de duração indeterminado. A Companhia tem como objeto social participar, como *holding*, no capital de outras sociedades, quer como acionista ou sócia, ou em consórcios; construir, operar e manter unidades de geração de energia elétrica; e negociar títulos ou instrumentos advindos de benefícios ambientais resultantes de atividades de geração de energia elétrica, sendo que os mencionados atos só poderão ser praticados visando a implantação e operação das centrais geradoras eólicas vinculadas ao Complexo Eólico Santa Mônica ("CESM" ou "Complexo"), sendo vedada a aquisição de quaisquer valores mobiliários, inclusive a participação em outras sociedades, que não sejam as empresas detentoras das outorgas das centrais geradoras eólicas vinculadas ao projeto anteriormente mencionado.

Compõem o CESM, localizado no município de Trairí (CE), as Centrais Eólicas Santa Mônica I, Cacimbas, Estrela e Ouro Verde. A capacidade instalada total do Complexo é de 97,2 MW e sua entrada em operação está prevista para 2016.

Em janeiro de 2015, a Aneel emitiu as resoluções que autorizam a implantação e exploração, sob o regime de Produção Independente de Energia Elétrica, das centrais eólicas pertencentes ao CESM, bem como autorizando a implantação e exploração do sistema de transmissão a ser compartilhado com outras centrais eólicas controladas indiretas da Tractebel Energia S.A. O prazo da autorização é de 30 anos.

Ademais, em agosto de 2015, foram comercializados 46,0 MW por meio do CESM no Leilão de Geração promovido pela Aneel, a preço médio de venda de R$ 188,45/MWh, pelo prazo de 20 anos. A energia negociada no leilão terá início de suprimento em 01.01.2018.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). A moeda funcional da Companhia é o real. Na elaboração das informações foi utilizado o custo histórico como base de valor.

Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas contemplam informações da controladora, Energias Eólicas do Ceará S.A., e de suas controladas, cujas práticas contábeis estão consistentes com as adotadas pela EEC. A EEC detém 99,99% de participação no capital integralizado das seguintes consolidadas: Santa Mônica; Cacimbas; Estrela; e Ouro Verde.

A consolidação das contas patrimoniais e de resultado ocorre pela soma dos saldos dos ativos, passivos, receitas e despesas, de acordo com as suas naturezas, ajustados pela eliminação das transações realizadas entre as empresas consolidadas.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 13.04.2016

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se de depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado.

b) Investimentos

A Companhia detém investimentos em sociedades controladas, os quais são avaliados pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora, e consolidados integralmente para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas.

b.1) "Ágio" (direitos adquiridos) na aquisição de investimentos

Na controladora, a diferença entre os valores pagos nas aquisições de controle e o valor do patrimônio líquido da sociedade investida está apresentada no investimento. No consolidado estão reconhecidos no ativo intangível por corresponderem a direitos adquiridos em uma combinação de negócios.

c) Imobilizado e intangível

São registrados ao custo de aquisição ou construção.

d) Demais ativos e passivos circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, reduzido de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes juros e variações monetárias incorridas.

e) Contratos de arrendamento

São considerados como operacionais, portanto, os valores contratados são reconhecidos no resultado durante a vigência do contrato.

4 - DESPESAS ANTECIPADAS

	31.12.2015	31.12.2014
Despesas antecipadas de financiamentos	732	732
Prêmios de seguros	361	49
	1.093	**781**
Classificação no balanço patrimonial:		
Ativo circulante	212	762
Ativo não circulante	-	19
	212	**781**

As despesas antecipadas de financiamentos correspondem a valores pagos em decorrência de estudos para a captação de financiamento para a construção das centrais eólicas do Complexo, junto ao BNDES. Quando da obtenção do financiamento este ativo será transferido para a conta "Financiamento", de modo que este seja apresentado líquido dos custos com a captação dos recursos. A expectativa da Companhia é de que a captação de recursos ocorra em 2016.

Adicionalmente, a Companhia apresenta prêmio de seguros a apropriar referentes a apólice de seguro de risco de engenharia e de responsabilidade civil, os quais são apropriados mensalmente na parcela de 1/12 avos, conforme vigência do seguro. Tal apólice compreende o projeto de construção do CESM com cobertura de R$ 450.430 e de R$ 20.000, respectivamente, para todo o período da obra.

5 - INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	31.12.2015	**31.12.2014**
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência Patrimonial	206.809	24.023
Ágio/direitos adquiridos	6.564	6.564
	213.373	**30.587**

b) Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial

b.1) Movimentação dos investimentos

	Santa Mônica	Cacimbas	Estrela[1]	Ouro Verde[2]	Total
Transferência de controladas	4.947	4.298	6.583	6.457	**22.285**
Aumento de capital	111	520	480	640	**1.751**
Equivalência patrimonial	(2)	(5)	(7)	1	**(13)**
Saldo em 31.12.2014	**5.056**	**4.813**	**7.056**	**7.098**	**24.023**
Aumento de capital	41.843	41.117	64.398	36.063	**183.421**
Equivalência patrimonial	(110)	(153)	(157)	(215)	**(635)**
Saldo em 31.12.2015	**46.789**	**45.777**	**71.297**	**42.946**	**206.809**

b.2) Informações financeiras das controladas

Base 31.12.2015	**Santa Mônica**	**Cacimbas**	**Estrela**	**Ouro Verde**
Ativo total	46.898	45.915	71.550	64.339
Passivo	109	138	253	21.393
Patrimônio Líquido	46.789	45.777	71.297	42.946
Prejuízo do exercício	(110)	(153)	(157)	(215)

[1] Anteriormente denominada Central Eólica Trairí II Ltda.

[2] Anteriormente denominada Usina Geradora Eólica Santa Mônica SPE II Ltda.

c) Ágio/direito de uso do ativo

Empresas	31.12.2015 e 31.12.2014
Santa Mônica	2.276
Cacimbas	849
Ouro Verde	3.439
	6.564

Os ágios/direitos de uso do ativo pagos nas aquisições das controladas decorreram do valor justo dos projetos básicos ambientais, da certificação de geração de energia, das medições de ventos, das licenças ambientais prévias e dos contratos de arrendamentos adquiridos na combinação de negócios. Estes ativos serão amortizados nos prazos das autorizações, a partir do início da operação comercial das centrais eólicas.

d) Autorizações do órgão regulador

	Capacidade				
Usina	Instalada (MW)	Comercial (MW médios)	Resolução Autorizativa	Data da Autorização	Vencimento
Santa Mônica	18,9	10,2	5.022	20.01.2015	25.01.2045
Cacimbas	18,9	10,3	5.040	27.01.2015	04.02.2045
Estrela	29,7	14,5	5.041	27.01.2015	04.01.2045
Ouro Verde	29,7	13,8	5.023	20.01.2015	22.01.2045
	97,2	**48,8**			

6 - IMOBILIZADO

	Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Em curso		
Adiantamento a fornecedores	189.508	18.322
Edificações e benfeitorias	16.897	2.618
Máquinas e equipamentos	9.710	-
Terrenos	700	700
Outros a ratear	9.097	980
	225.912	**22.620**

7 - FORNECEDORES

	Consolidado	
	31.12.2015	31.12.2014
Fornecedores de imobilizado	21.353	-
Fornecedores de materiais e serviços	104	752
	21.457	**752**

Os fornecedores de imobilizado correspondem a valores a pagar à fornecedores de ativo imobilizado, responsáveis pela execução da engenharia, da construção de sapatas e do projeto, do fornecimento, da montagem, da instalação e do comissionamento de aerogeradores.

8 - CAPITAL SOCIAL

O capital social da Companhia, em 31.12.2015, é de R$ 214.445 (R$ 30.739 em 31.12.2014), representado por 214.445.021 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, das quais 214.445.020 pertencem à TBLP e 1 pertence à Tractebel Energia.

9 - COMPROMISSO DE LONGO PRAZO

a) Contratos de arrendamentos

A Companhia mantém contratos de arrendamento dos terrenos utilizados na instalação e edificação das torres dos aerogeradores da subestação e das instalações de transmissão associadas das centrais eólicas do Complexo. O contrato prevê um valor fixo atualizado por índice de inflação até o início da operação e um percentual sobre a receita durante a operação. O prazo do contrato equivale ao da autorização concedida pela Aneel.

Os pagamentos mínimos futuros estimados com esses compromissos, na data base de 31.12.2015, são de R$ 26.537.

b) Contratos para construção em andamento

Em junho de 2014, a Companhia assinou contrato com as empresas Alstom Brasil Energia e Transporte Ltda. e Bac Eólica Estrutural Ltda., tendo como objetivo executar a engenharia e a construção de sapatas e o projeto, o fornecimento, o transporte, a montagem, a instalação e o comissionamento de aerogeradores das Usinas pertencentes ao Complexo Santa Mônica.

O compromisso futuro assumido pela Companhia como contraprestação aos serviços prestados, na data base 31.12.2015 é de R$ 181.926, respectivamente. O prazo previsto para a entrega da obra é 2016.

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2015, da Energias Eólicas do Ceará S.A.)

DIRETORIA EXECUTIVA

José Luiz Jansson Laydner
Diretor Presidente

Carlos Fernando Bandeira Holme
Diretor Técnico-Operacional

Fernando Aires de Alencar
Diretor Administrativo e Financeiro

CONTADOR

Marcelo Cardoso Malta
CRC RJ 072259/O-5 T-SC